

Paranacidade busca o próprio aprimoramento e do SAM

Notícias

Postado em: 26/03/2021

Mais de 100 empregados do Serviço Social Autônomo – Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU) -, se reuniram virtualmente para a apresentação de seis Projetos realizados para a modernização da própria Empresa e, em especial, para o aprimoramento do SAM – Sistema de Assistência aos Municípios. Entre os Projetos elaborados estão: “O Sucesso do Cliente; Programa de Avaliação; Escritório de Processos; Estratégia de Comunicação; Sistema de Workflow; e APP Mobile de Medição de Obras”. Ao fim das apresentações, o superintendente executivo do Paranacidade, Álvaro Cabrini, mostrou a sua satisfação.

Mais de 100 empregados do Serviço Social Autônomo - Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU) -, se reuniram virtualmente para a apresentação de seis Projetos realizados para a modernização da própria Empresa e, em especial, para o aprimoramento do SAM - Sistema de Assistência aos Municípios. Entre os Projetos elaborados estão: "O Sucesso do Cliente; Programa de Avaliação; Escritório de Processos; Estratégia de Comunicação; Sistema de Workflow; e APP Mobile de Medição de Obras". Ao fim das apresentações, o superintendente executivo do Paranacidade, Álvaro Cabrini, mostrou a sua satisfação. "Vocês elaboraram o caminho para uma nova Empresa, com Sustentabilidade. Aprimoram o que já sabem fazer. Usaram um conceito de maratona, conhecimento agregado, guiado por metodologia segura, que cumpre a estratégia do Banco Interamericano de Desenvolvimento (o BID III), para andar mais rápido, com a mesma credibilidade, eficácia e eficiência. O SAM é um legado que muito nos orgulha e chegou o momento de ser revigorado", enfatiza. Cabrini assegura que ao fim de todo o trabalho, "todos terão orgulho do que fizeram". Além dos empregados e da diretoria do Paranacidade, também participam da estruturação do trabalho uma equipe de técnicos da Celepar. Entre eles, Rainer Junges, Mauro Sorgenfrei, Marcia Cavalcante e Gisele Rawlik. Após as apresentações, Rainer falou sobre os trabalhos. "Vimos um olhar ampliado, colocando o cliente no centro, estreitando relações, agregando valores, com programas de avaliação, com consenso interno. É preciso medir o Colesterol do Paranacidade, todos os meses. E, sobretudo, saber se o Colesterol é bom. Assim, surge um novo SAM. E os projetos são ousados e estruturantes", garante. OS LÍDERES - Mauro Sorgenfrei cumprimentou a todas as equipes e lembrou que, a partir de agora, é preciso indicar os líderes de cada Projeto para que sejam implantados. Todos os Projetos foram elaborados com o apoio da equipe da Celepar, e desenvolvidos pela metodologia "Project Model Canvas", de José Finocchio Júnior, que prevê o desenvolvimento de Projetos sem burocracia, com simplicidade e agilidade. Mas para usar esse método, a maioria dos empregados teve de estudar essa metodologia. Nela, se faz um retrato da realidade, onde os empregados elencam as dores percebidas. Dessa visão interna, se passa à externa. Informações externas, coletadas em etapas anteriores, também são consideradas. Foram ouvidos os clientes, em alguns casos, prefeitos. As ideias iam sendo agrupadas na busca de soluções. No caminho, cada grupo verificou os riscos, requisitos, premissas, restrições, benefícios, linha do tempo, custos e grupos de entrega. Sempre sob as características e desejos propostos em cada tema. Cada grupo tinha um coordenador. Com uma visão ampla, um a um, os projetos foram

apresentados. "O Sucesso do Cliente" foi coordenado e apresentado pelo coordenador do Escritório Regional de Ponta Grossa, André Cotrin Abdo que justificou terem trabalhado sobre uma ideia abstrata. Além dessa dificuldade, o tempo para a apresentação foi de apenas 10 minutos para cada um. "O Programa de Avaliação", foi coordenado e apresentado pela analista de Desenvolvimento Municipal, Vera Maria Wendler. Ela explicou que há falta de instrumento de avaliação para melhor orientar decisões. E a equipe usou uma linguagem simples, acessível, vinculada a etapas do processo, relatórios e painéis em busca desse Processo de Avaliação, com o comprometimento de toda a equipe. NOVAS IDEIAS - O "Escritório de Processos", coordenado e apresentado pelo advogado Ademir Lopes dos Santos Paz, que disse se tratar de um "retrabalho". Mas, apesar das dificuldades, riscos, restrições, com planejamento e comprometimento, ele e a equipe prometeram entregar o "Escritório de Processos" no Paranacidade, com novas ideias, até dezembro de 2021. "O próprio Planejamento é um Processo", argumentou o advogado. "A Estratégia de Comunicação", coordenada pela secretária Vera Morais Ferreira, foi apresentada pelo jornalista Nelson Martins, com foco nos clientes, usuários e benefícios. "Hoje, o Paranacidade não conta com estrutura de Comunicação de acordo com as suas necessidades. Nelson destacou algumas soluções, como a criação de uma Biblioteca Digital, contendo toda a documentação, fotos e memória do Paranacidade, a aplicação de técnicas de marketing de conteúdo uma Linha do Tempo na entrada da Empresa, HotSite visual, projeções nas paredes do Palácio Araucária e em prédios públicos dos 399 Municípios do Paraná para mostrar as transformações ocorridas nas cidades ao longo desses anos de trabalho do Paranacidade e SEDU, entre outras ideias. O "Sistema de Workflow, coordenado e apresentado pela técnica de TI, Adriana Saldanha Woski, que citou a proposta para um novo Sistema de Informações do Paranacidade, detalhado, eficiente, ágil, mais barato e mais confiável. Mas ela destacou que para o serviço ser tudo isso, "é necessário ter um gerente com dedicação exclusiva". Este foi o último grupo a ser mostrado. Ao fim dessas apresentações Cabrini foi enfático: "o processo não acabou. Apenas chegamos a uma fronteira e temos de ir avante. E, com todo esse comprometimento dos participantes, tenho certeza de que, no fim de 2022, já teremos uma Empresa Revigorada, muito mais moderna e com um audaz Novo SAM".